

INICIAÇÃO DO BASQUETEBOL NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Edmilson Silva Goularte¹
Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: Todo o aluno tem o direito de aprender a jogar bem um esporte, enquanto, o professor tem o dever de utilizar uma metodologia de ensino que propicie uma aprendizagem de qualidade. Nesse sentido, este estudo buscou identificar a compreensão de professores de educação física sobre a importância da dimensão tática no ensino do basquetebol e a relação com o trabalho desenvolvido em suas aulas. **Objetivo:** Pesquisar a iniciação do basquetebol no âmbito escolar nas aulas de educação física nas turmas de 8º anos de uma escola do Município de Lages. **Metodologia:** A pesquisa é de campo, descritiva diagnóstica, onde farão parte da amostra 48 alunos de 8º anos de uma escola Municipal da cidade de Lages. Como instrumento de coleta de dados foi aplicado um questionário com perguntas fechadas. **Resultados:** Os resultados foram analisados através de estatística básica (f e %), apresentados na forma de tabelas. Na tabela 1 a maioria (n=37, 77%) pratica basquetebol somente nas aulas de Educação Física. Na tabela 2 (n=37 77%) os alunos responderam que praticam basquetebol uma vez por semana. Na tabela 3 (n=27 56%) os alunos gostam mesmo é de participar das competições. Na tabela 4 (n=46, 96%) responderam que “SIM”, que acham importante praticar esporte para saúde, não somente basquetebol. Na tabela 5 (n=29, 60%) responderam “SIM” que ajuda muito nas outras disciplinas. **Conclusão:** O basquete por ser uma atividade que sua prática contribui para desenvolver na criança os controles emocionais, psicológicos e físicos, trabalhando o seu praticante como um todo, merece ser incluído nas aulas de educação física escolar.

Palavra-chave: Basquetebol. Educação Física. Avaliação.

¹ Acadêmico da 8ª fase do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. da disciplina de TCC do Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

INITIATION OF BASKETBALL IN FUNDAMENTAL TEACHING II

Edmilson Silva Goularte
Francisco José Fornari Sousa

ABSTRACT

Introduction: Every student has the right to learn to play a sport well, while the teacher has a duty to use a teaching methodology that provides quality learning. In this sense, this study sought to identify the understanding of physical education teachers about the importance of the tactical dimension in the teaching of basketball and the relation with the work developed in their classes. **Objective:** To investigate the initiation of basketball in the school environment in the classes of physical education in the classes of 8 years of a school of the Municipality of Lages. **Methodology:** The research is field, diagnostic descriptive, where 48 students of 8 years of a municipal school in the city of Lages will be part of the sample. As a data collection instrument, a questionnaire with closed questions was applied. **Results:** The results were analyzed through basic statistics (f and%), presented in the form of tables. In Table 1 the majority (n = 37, 77%) practiced basketball only in Physical Education classes. In table 2 (n = 37 77%) students responded that they practice basketball once a week. In table 3 (n = 27 56%) students really enjoy participating in competitions. In table 4 (n = 46, 96%) they answered that "YES", that they consider important to practice sport for health, not only basketball. In table 5 (n = 29, 60%) they answered "YES" that helps a lot in the other disciplines. **Conclusion:** Because basketball is an activity that its practice contributes to the development of emotional, psychological and physical controls in the child, working with its practitioner as a whole deserves to be included in school physical education classes.

Words-key: Basketball. PE. Evaluation.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente há no ambiente escolar, especificamente na área de Educação Física, um número considerável de debates sobre as metodologias usadas no conteúdo de basquetebol. Envoltos por tais metodologias, os objetivos da iniciação esportiva ficam, por diversas vezes, dependentes de tais questões, fato que acaba resultando na falta de questionamento por parte dos professores acerca daquilo que é o principal foco do processo de ensino e aprendizagem: as necessidades, possibilidades e interesses das crianças e adolescentes que fazem parte de um programa de iniciação esportiva. Sendo assim, parece ser fundamental a existência de objetivos claros que norteiem a prática do docente de Educação Física, os quais devem estar sintonizados com os princípios pedagógicos que regem as suas ações (BRASIL, 1998).

Diante de tal ponto de vista, entende-se que o aluno não necessita de elementos que lhe dê especialidade quanto aos aspectos técnico, tático ou físico do jogo, aqui especificamente o de Basquetebol, mas que o familiarize com estes. Isto porque se acredita que o interesse do estudante está mais próximo de jogar livremente, experimentar o jogo, conhecer e criar movimentos, conviver e brincar com outros colegas (PAES, 1992).

Ao entrar em contato com a modalidade esportiva basquetebol o aluno sofre a influência direta de fatores sociais, culturais, genéticos e ambientais. Muitos desses fatores estão diretamente relacionados ao meio o qual ele está inserido e que invariavelmente exercem forte pressão para que o jovem praticante atinja as suas metas esportivas (DAIUTO, 1991).

Portanto, acreditamos que o êxito do processo de ensino e aprendizagem voltado para o Basquetebol dependerá não apenas de boas escolas e professores capacitados. Dependerá também de uma aula pedagogicamente bem elaborada e a ampla diversificação de atividades lúdicas que possam atender ao universo criativo dos estudantes, fatores que podem beneficiar diretamente o desenvolvimento dos alunos no Basquetebol, possibilitando-lhes melhores vivências e uma maior consistência no seu aprendizado (WEIS, POSSAMAI, 2008).

Acerca da vivência relacionada ao Basquetebol, entende-se que a sua prática possa estar presente na formação geral do indivíduo, principalmente no ambiente escolar, que representa um dos espaços de maior relevância neste processo. Como ambiente formal, a escola representa, talvez, o principal pilar da educação. Em se tratando das aulas de Educação Física, o ensino do desporto deve ser interpretado como uma importante prática pedagógica que, através de aplicação de seus conteúdos, possibilita ao praticante um convívio com experiências atreladas ao seu desenvolvimento (HURTADO, 1998).

No caso específico do Basquetebol, a educação deve estar sempre presente no seu processo de ensino e aprendizagem. Esta modalidade pode exercer importante função educativa, a partir do momento em que se percebe a possibilidade de sua prática desenvolver algumas qualidades sócio-motrizas, como a solidariedade e o espírito de equipe (PAES, 1992).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação física é uma disciplina repleta de características pedagógicas, nesse sentido, o basquetebol torna-se mais um recurso para que esta se desenvolva de tal modo a tornar-se mais prazerosa, tanto para alunos, quanto para professores (BRASIL, 1998).

O basquetebol, não é aquele que tem meramente a função de reproduzir o esporte de rendimento e suas nuances, mas sim é uma manifestação que necessita atuar de modo constante no processo educativo dos educandos, auxiliando na formação dos jovens, os preparando para o exercício pleno da cidadania, nesse contexto, Daiuto (1991, p.78) afirma que:

O basquetebol, inserido a manifestações educacionais, pode ser desenvolvido na infância e na adolescência, na escola, com a participação de todos, evitando ações seletivas e a competição acirrada e sem propósitos educacionais, propiciando métodos educativos que visem a interação social entre alunos.

Dentro dessa perspectiva, entende-se que o aluno que tem contato com o basquetebol deve ser educado com o objetivo de desenvolver a autonomia e adquirir responsabilidade. Todavia: “[...] em situações normais, o desenvolvimento humano é um processo harmonioso envolvendo as áreas física, psíquica e social” (PAES, 1992, p.90).

Portanto, deve-se educar o aluno de maneira integral, proporcionando através da atividade física um favorecimento à realização pessoal e à integração social, proporcionando um constante amadurecimento; porém, é contextualizado a isso que a modalidade do basquete se associa, a exemplo disso entra em questão as considerações de Weis e Possamai (2008, p.61):

O basquetebol sempre será tanto mais educativo quanto mais conservar suas características lúdicas, bem como a sua espontaneidade, haja vista que a essência da ludicidade é ousar, diminuindo a incerteza e a tensão, com relação à quais atitudes tomar quando a questão for o processo de ensino aprendizagem.

Portanto, o basquetebol é uma importante peça na aprendizagem da disciplina de educação física e das demais, pois o mesmo reúne condições de exercer uma função educativa, partindo do princípio de que “[...] essa modalidade esportiva é excepcional para o pleno desenvolvimento de algumas qualidades sociomotrizas.” (PAES, 1992, p.53)

Entretanto, quando aliado à educação o basquetebol, cabe ao professor ficar permanentemente atento a uma série de conceitos, nesse caso sejam teóricos ou práticos, a fim de não perder um importante canal de diálogo e compartilhamento de interesses. Em determinadas situações, poder realizar movimentos de forma automatizada, sem que seja necessária muita atenção no controle da sua execução, é um recurso favorável sob o aspecto funcional (FERREIRA, 2003).

Especificamente, no basquetebol, se o aluno já consegue bater a bola com alguma segurança, sem precisar olhá-la o tempo todo, pode olhar para os seus companheiros de jogo, situar-se melhor no espaço, planejar algumas ações, e isso o torna um jogador melhor, mais eficiente, capaz de Adaptar-se a uma variedade maior de situações. Desse modo, a demanda atencional pode dirigir-se para a coordenação com outros movimentos e a superação de outros desafios como relata Paes (1992).

Ainda com relação aos benefícios do esporte, o mesmo contribui significativamente para a formação do indivíduo na sociedade, haja vista à existência de regras, as quais também sofrem pressão das normas estabelecidas pelo grupo social, e ainda que não as aceite plenamente, o atleta que a nível educacional é o aluno passa por um processo que faz parte da maturação e do entendimento social (HURTADO, 1998).

3. METODOLOGIA

A pesquisa é de campo, do tipo descritiva diagnóstica. Segundo Gil (1999) as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou o estabelecimento de relações entre variáveis, salientam-se aquelas que têm por objetivo estudar as características de um grupo, levantar opiniões, atitudes e crenças de uma população.

Contudo esta pesquisa caracteriza-se como, um estudo de campo do tipo descritiva, na qual se busca conhecer e descrever um estado de coisas da forma como ele se apresenta. Sendo realizada para sua elaboração uma pesquisa bibliográfica constituída principalmente de artigos e livros.

Fizeram parte da amostra 48 alunos de 8º anos dos períodos matutinos e vespertinos, nas idades de 13 anos de uma escola Municipal da cidade de Lages. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com perguntas fechadas para alunos do 8º ano do ensino fundamental II. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %),

apresentados na forma de tabelas e também analisados com base nas respostas obtidas pelos entrevistados.

3.1 Análise e discussão dos dados

Apresentaremos os resultados obtidos com a aplicação dos questionários em formato de tabela, por entendermos que deste modo o entendimento das questões se torna mais compreensível.

Tabela 1. Você pratica basquetebol somente nas aulas de educação física?

	f	%
Sim	37	77%
Não	11	23%
Total	48	100%

Fonte: dados da pesquisa

Em relação a análise dos dados da tabela 1, (n=37, 77%) responderam que “SIM” e (n=11, 23%), responderam que “NÃO”, praticam basquetebol somente nas aulas de Educação Física.

Entendemos que, na Educação Física escolar, o Basquetebol pode ser utilizado com finalidade educacional. Diante disso, percebemos que, pode ir além dos portões das instituições escolares, onde o educador de Educação Física pode incentivar a prática dessa modalidade.

Segundo Paes (2002), o ambiente escolar é o local ideal para praticas de esportes. O processo de práticas nas aulas de Educação Física, atua com o conhecimento constituído historicamente, além da sua própria transmissão. O espaço escolar também interfere nos sujeitos, transformando e criando comportamentos. Observa-se que é fato que a educação esportiva não ocorre somente no ambiente escolar e também na escola pode haver uma grande conscientização da importância do esporte para crianças e adolescentes.

Tabela 2. Quantas vezes por semana você pratica basquetebol na sua escola?

	f	%
1 vez por semana	37	77%
2 vezes por semana	10	21%
3 vezes por semana ou mais	1	2%
Total	48	100%

Fonte: dados da pesquisa

Em relação à análise dos dados da tabela 2 (n=37 77%) responderam que praticam basquetebol uma vez por semana, (n=10 21%) outros responderam que praticam duas vezes por semana e (n=1 2%) um aluno somente respondeu que pratica três vezes ou mais por semana basquetebol.

Através das respostas da tabela compreendeu-se que é preciso a inserção de atividades diversificadas no contexto da educação física, sendo o basquetebol um esporte de integração e socialização é preciso haver diferentes formas de executá-lo, para que o mesmo se consolide nas aulas de maneira dinâmica e eficaz para o desenvolvimento do estudante.

Segundo Weis (2008), o êxito do processo de ensino e aprendizagem voltado para o Basquetebol dependerá não apenas de boas escolas e professores capacitados. Dependerá também de uma aula pedagogicamente bem elaborada e a ampla diversificação de atividades lúdicas que possam atender ao universo criativo do estudante, fatores que podem beneficiar diretamente o desenvolvimento dos alunos no Basquetebol, possibilitando-lhes melhores vivências e uma maior consistência no seu aprendizado.

Tabela 3. O que você mais gosta nas aulas de basquetebol?

	f	%
Competir	14	29%
Atacar	7	15%
Participar	27	56%
Total	48	100%

Fonte: dados da pesquisa

Em relação à análise dos dados da tabela 3 (n=14 29%) responderam que preferem competir, (n=7 15%) outros responderam que gostam de atacar e (n=27 56%) gostam mesmo é de participar das competições.

Para Hurtado (1998) o que tange a aprendizagem esportiva no ambiente escolar, é o conceito de que se deve estabelecer uma função educacional, ou seja, a prática esportiva é um importante pilar da vivência dos estudantes, considerando suas inúmeras possibilidades, principalmente a convivência saudável com regras, diversidade de situações e resultados pode ser uma valiosa colaboradora com processo de educação e valorização da cidadania

Reconhecendo antes de tudo que a Educação Física é uma prática pedagógica, ela assume o papel de resgatar os valores que verdadeiramente possam socializar, privilegiar o coletivo sobre o individual, garantir a solidariedade e o respeito humano e levar à compreensão de que a brincadeira se faz com o outro e não contra o outro

Tabela 4. Você acha importante para a saúde praticar basquetebol nas aulas de educação física?

	f	%
Sim	46	96%
Não	2	4%
Total	48	100%

Fonte: dados da pesquisa

Em relação à análise dos dados da tabela 4, obteve as seguintes respostas, (n=46, 96%) responderam que “SIM”, acham importante praticar esporte para saúde, não somente basquetebol e (n=2, 4%) responderam que “NÃO”, acham importante para saúde praticar basquetebol.

O esporte é uma necessidade individual e social, uma influência que se evidencia cada vez mais dentre as atividades do homem. É fonte de saúde e de distração. Incita ação, competição, superação, esforço e, desse modo, favorece o enriquecimento pessoal. É um extraordinário meio de expressão e revela, por oposição, os limites de cada um. Se o fenômeno desportivo é universal no tempo e no espaço, se encontrou uma adesão tão permanente e efetiva, é porque realmente corresponde a certas necessidades fundamentais do homem (DAIUTO, 1991, p.27).

Com os resultados apresentado observou-se que a aquisição de hábitos positivos para a prática de atividade física, sempre acompanhada por profissionais de educação física, vem a repercutir de forma positiva no desenvolvimento dos alunos, contribuindo de forma decisiva na promoção de saúde, prevenção de doenças e melhores níveis na qualidade de vida.

Tabela 5. As aulas de educação física sobre basquetebol ajudam você com as outras disciplinas?

	f	%
Sim	29	60%
Não	19	40%
TOTAL	48	100%

Fonte: dados da pesquisa

Em relação à análise dos dados da tabela 5, (n=29, 60%) responderam “SIM” que ajuda muito e (n=19, 40%) responderam “NÃO”, que as aulas de basquetebol não ajudam no desenvolvimento das outras disciplinas.

Do ponto de vista prático e teórico as aulas de Educação Física devem estar interligadas com as outras disciplinas, auxiliando no desenvolvimento da aprendizagem do aluno durante o ano, tendo um papel muito importante para a formação do seu bem estar físico e mental, pois através das disciplinas interdisciplinar o aluno adquiriu e constrói conhecimentos, (BRASIL, 1998).

4. CONCLUSÃO

Ao fazer as considerações finais deste estudo, desejamos que sejam abertas novas discussões relacionadas à metodologia do ensino de desportos nas escolas, aqui especificamente em se tratando do Basquetebol. A principal delas talvez seja sobre o fato de que avistamos a necessidade de negar, ao menos no âmbito escolar, a divisão entre a brincadeira e o esporte, transformando assim o compromisso nem sempre salutar com a vitória que poucos alcançam em uma participação que proporcione prazer a todos.

Acreditamos que a relação do ensino dos fundamentos básicos do Basquetebol com as necessidades do aluno proporcionará a aprendizagem através da alegria, da espontaneidade e da liberdade que a criança apresenta ao se relacionar com aquilo que ela reconhece como nato.

A principal abordagem deste estudo está diretamente relacionada aos procedimentos muitas vezes utilizados nas aulas de Educação Física no que tange ao oferecimento da prática do Basquetebol para alunos em fase de iniciação. Neles, percebemos a prioridade concedida ao movimento corporal em todos os níveis, infelizmente, essa priorização acaba por favorecer os alunos mais aptos, fato que faz da Educação Física uma disciplina mergulhada num processo de exclusão e afunilamento.

Diante disso, entendemos que a Educação Física alcançará os seus objetivos somente se houver uma maior atenção quanto a elementos indissociáveis e inerentes aos anseios que as crianças depositam no seu contato com uma determinada prática.

Diante de tal concepção, acerca do ensino do Basquetebol nas escolas, propomos o emprego de atividades lúdicas contendo elementos específicos do jogo, pois entendemos que a partir dos conceitos acerca da ludicidade apresentados ao longo deste estudo, isso não descontextualiza a atividade lúdica nem a desvincula do imaginário infantil. A inserção de movimentos específicos de uma determinada modalidade esportiva numa brincadeira busca a reconstrução de uma ordem estabelecida que possibilite o desenvolvimento de estratégias pedagógicas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem do Basquetebol.

Através da prática do Basquetebol, o aluno, por intermédio das próprias ações físicas, pode vir a atingir níveis intelectuais consideráveis. Além disso, tal situação também possibilita ações coletivas de princípios éticos de solidariedade, honestidade e companheirismo.

As respostas apresentadas pelos alunos deixam transparecer que é considerado como relevante o emprego de jogos e brincadeiras nas atividades propostas aos alunos, fato que redimensiona o processo de ensino e aprendizagem do Basquetebol nas escolas para outras questões que transcendem a busca pela vitória a qualquer custo, como o prazer de simplesmente jogar e participar.

É notório que o ensino do Basquetebol carece de maior investigação por parte daqueles que são ligados a esta modalidade, com o intuito de complementar as concepções aqui estabelecidas e ampliar os debates relacionados à metodologia a ser aplicada em âmbito escolar, valorizando a sua contribuição para o desenvolvimento dos alunos.

O trabalho do professor de Educação Física escolar é um desafio. Ele carrega consigo a responsabilidade de lutar constantemente a fim de promover ações que proporcionem aos seus alunos uma experiência agradável e benéfica enquanto convivem com o aprendizado de uma modalidade esportiva. Neste caso, é imprescindível que ele almeje, através das atividades propostas em aula, a busca da dialética, valorizando o aluno e os seus anseios. O professor não deve ter outro objetivo senão o de desenvolver um processo de ensino e aprendizagem voltado para o aluno, privilegiando a sua formação como um indivíduo plural e, principalmente, possibilitando-lhe a descoberta de sua consciência crítica que o transforme num profundo conhecedor dos seus direitos e deveres como cidadão.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- DAIUTO, M. **Basquetebol: Metodologia do Ensino**. São Paulo: Brasil, 1991.
- FERREIRA, H. B. **Iniciação Esportiva: Uma abordagem pedagógica sobre o processo de ensino-aprendizagem no basquetebol**. Campinas SP: Vozes 2003.
- FREIRE, J. B. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2002.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5.ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 1999.
- HURTADO, J. G. **O ensino da educação física: uma abordagem didática metodológica**. 3.ed. Porto Alegre: Prodil, 1998.
- PAES, R. R. **Aprendizagem e competição precoce: o caso do Basquetebol**. Campinas, SP: Unicamp, 1992.

RODRIGUES. R; CORREIA. J. C. **Procedimento de metodologia científica**. 4. ed. Lages: Papervest, 2005.

WEIS, G. F. POSSAMAI, C. L. **O Basquetebol**: da escola à universidade. Jundiaí, SP: Fontoura, 2008.